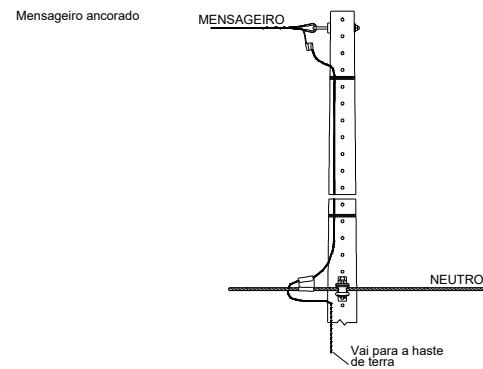
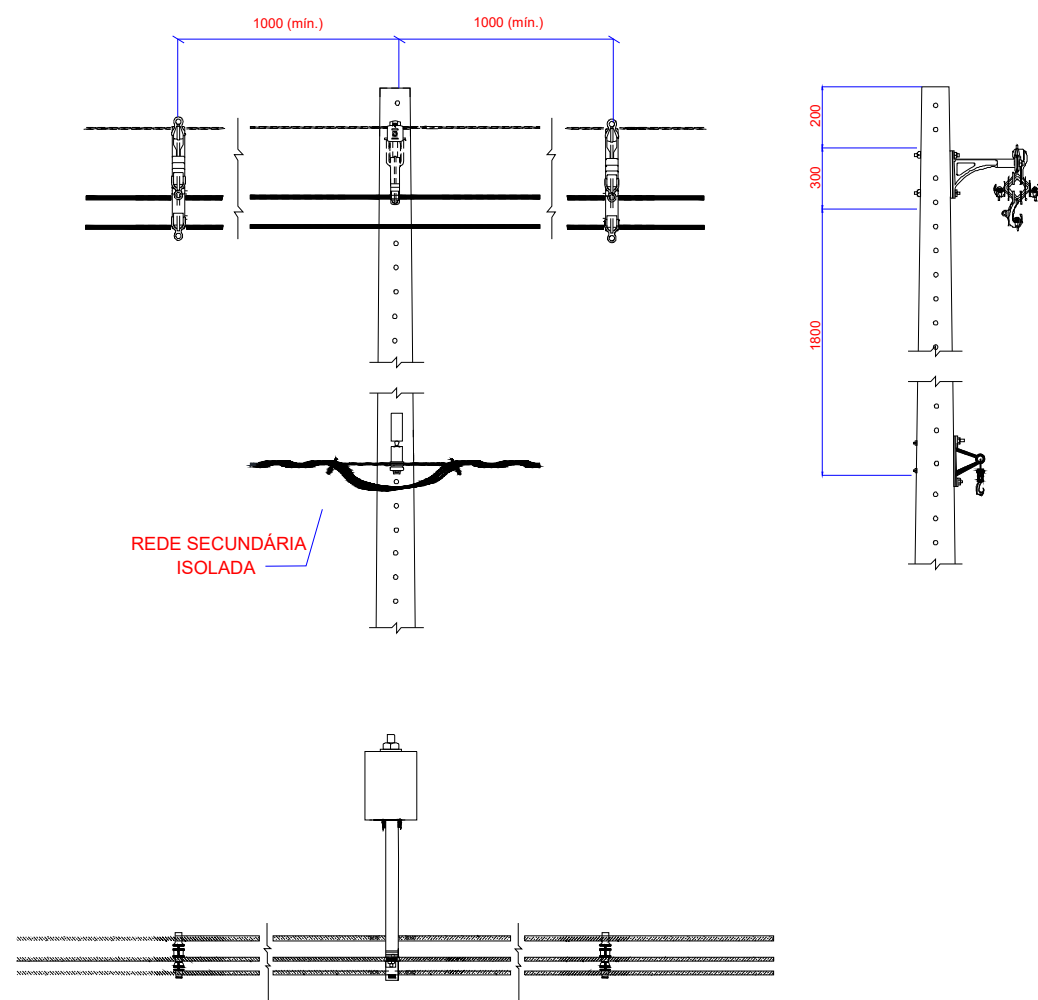


ATERRAMENTO DO MENSAGEIRO

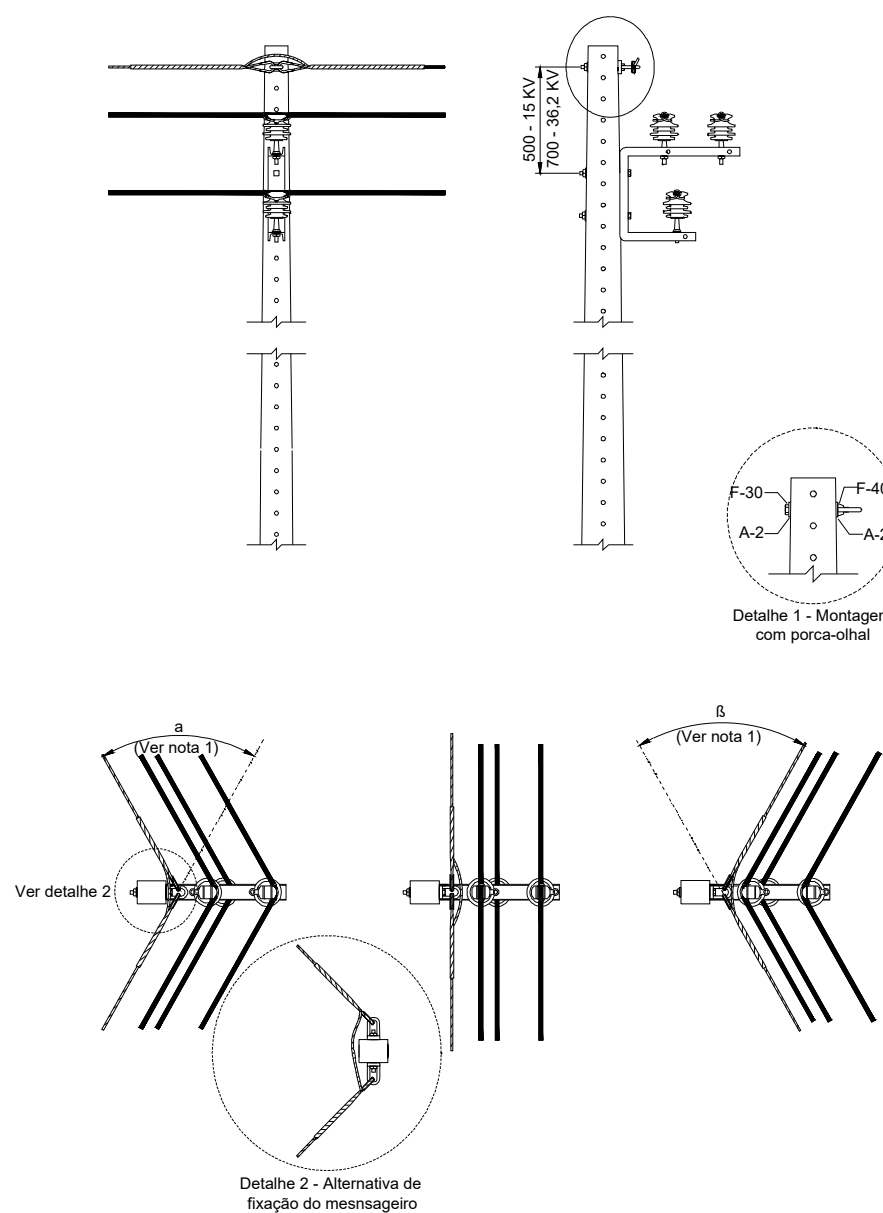
O mensageiro deve ser aterrado em pontos onde haja malha de aterramento de para-raio, de equipamento e em finais de rede-mensageiro ancorado e em pontos adicionais com uma haste de terra, de tal forma que a distância entre os pontos de aterramento não seja superior a 300 metros. O aterramento do mensageiro deve ser interligado ao neutro da rede de BT (caso haja no local).



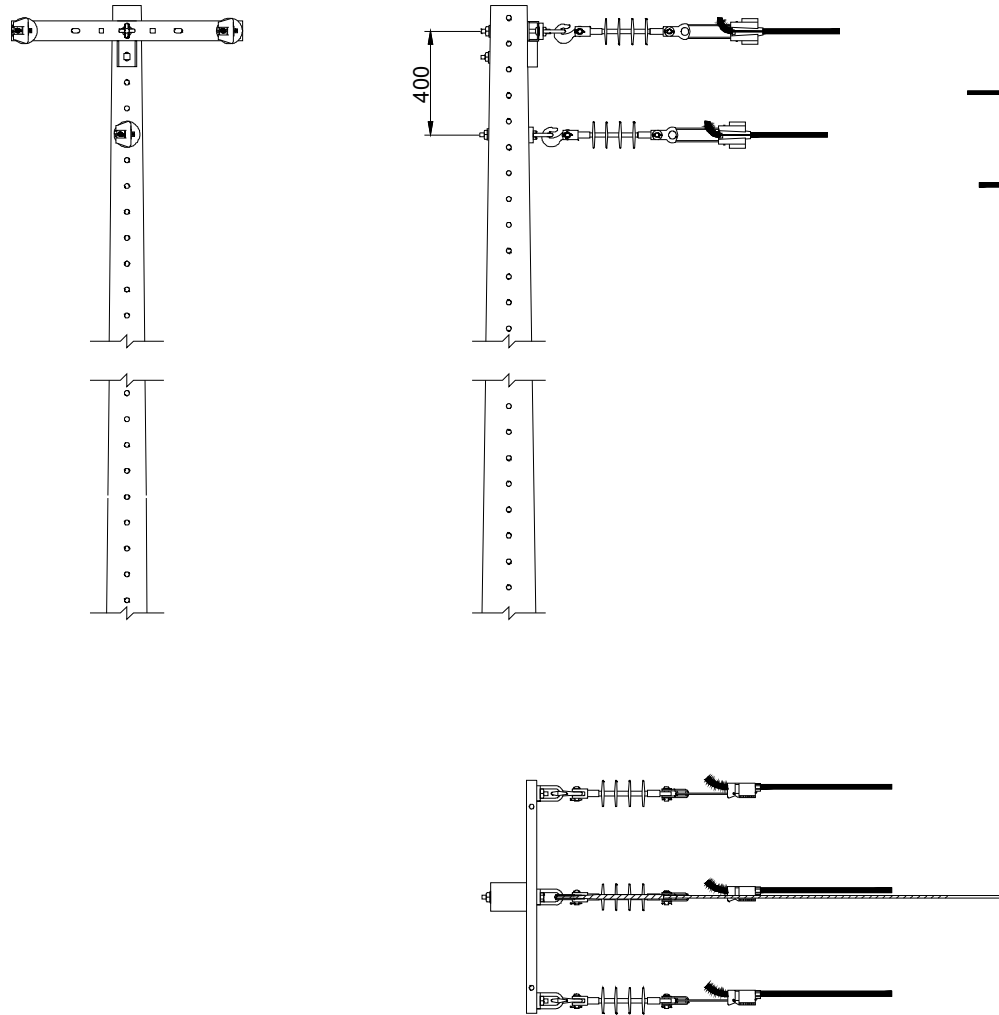
ESTRUTURA CE1



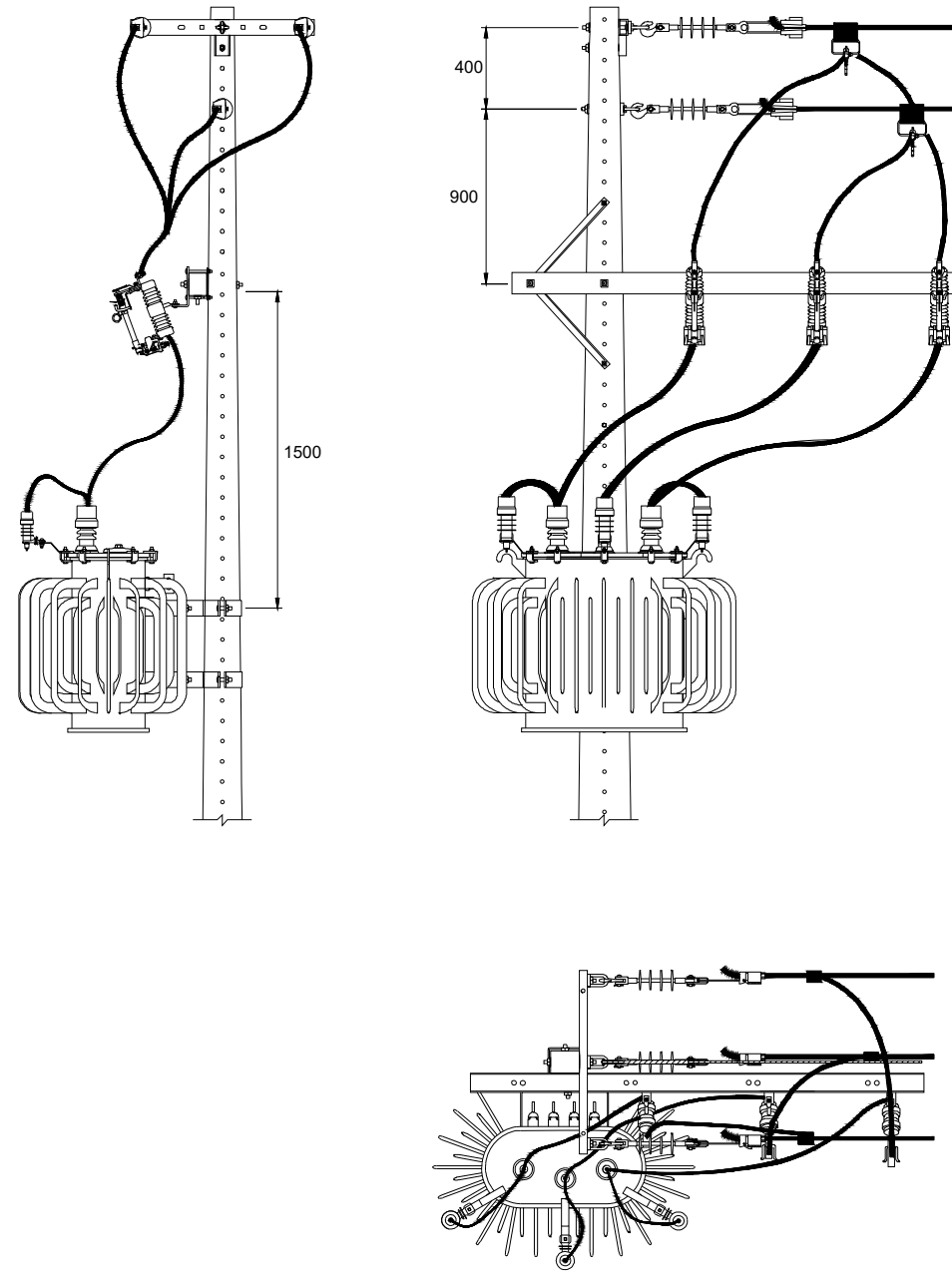
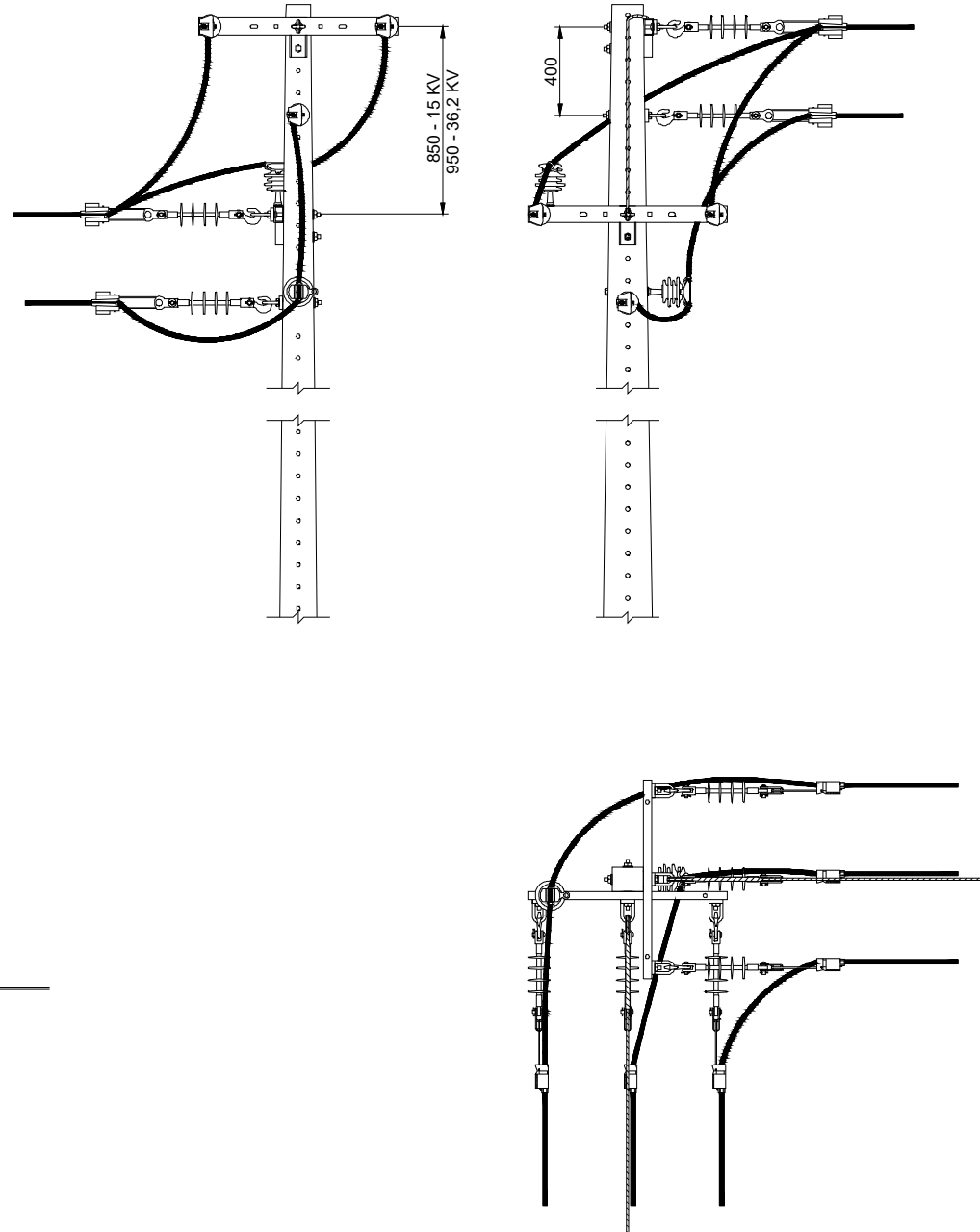
ESTRUTURA CE2



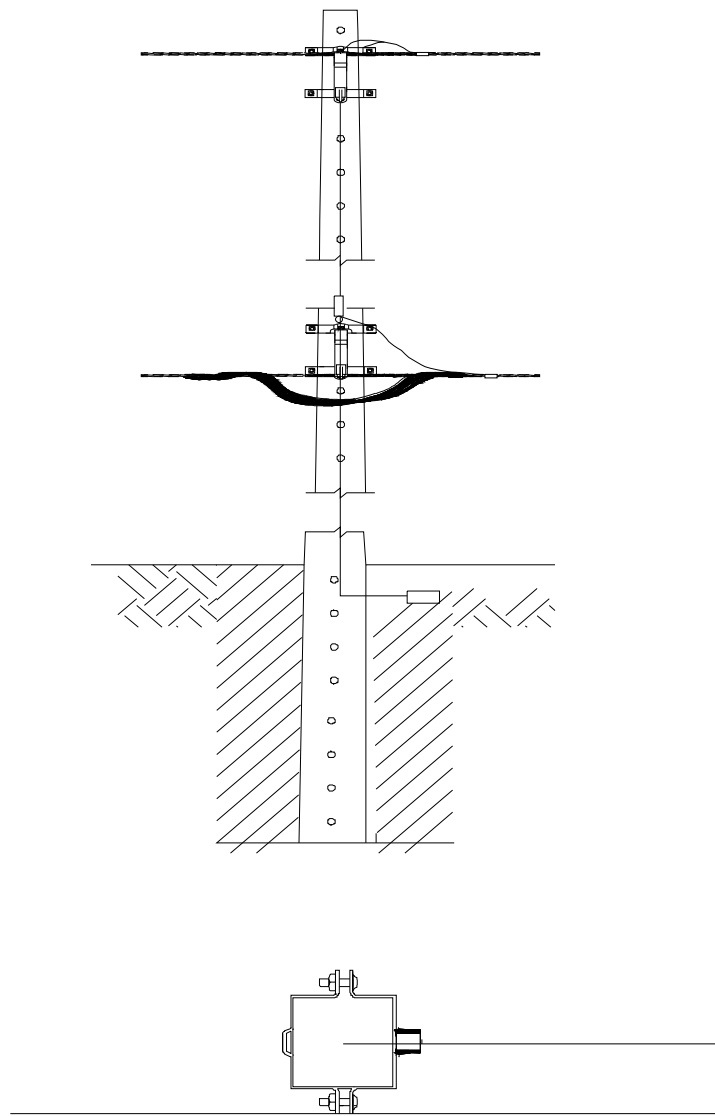
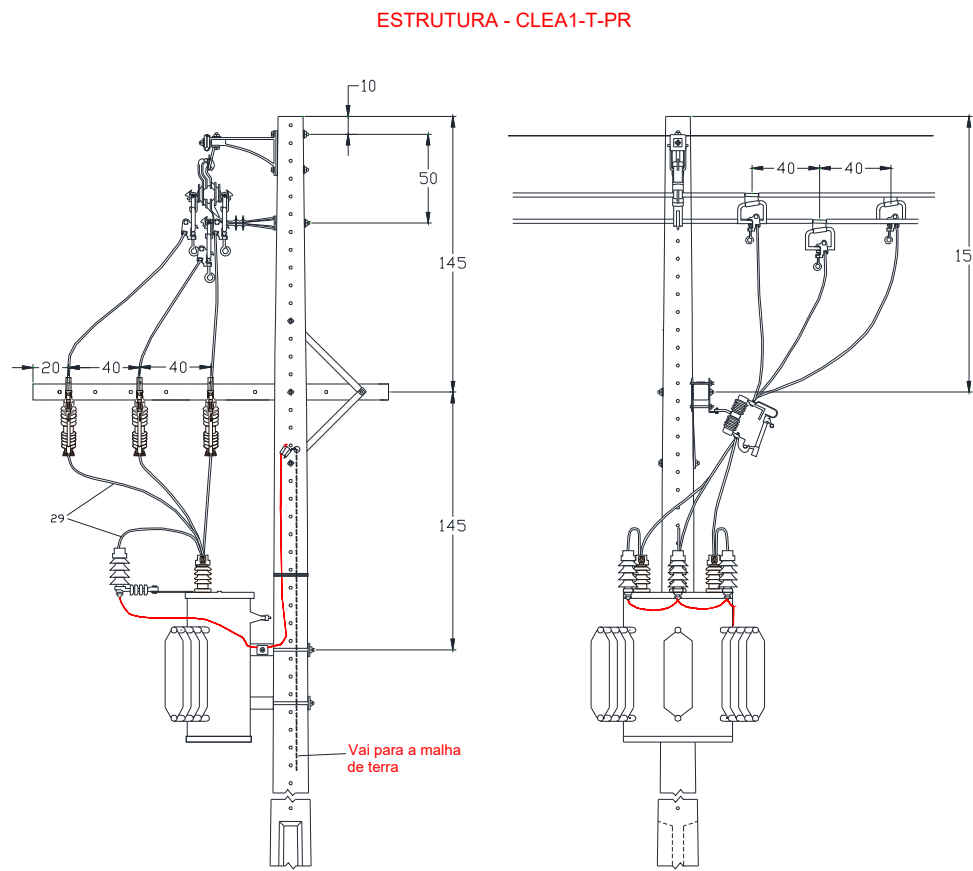
ESTRUTURA CE3U



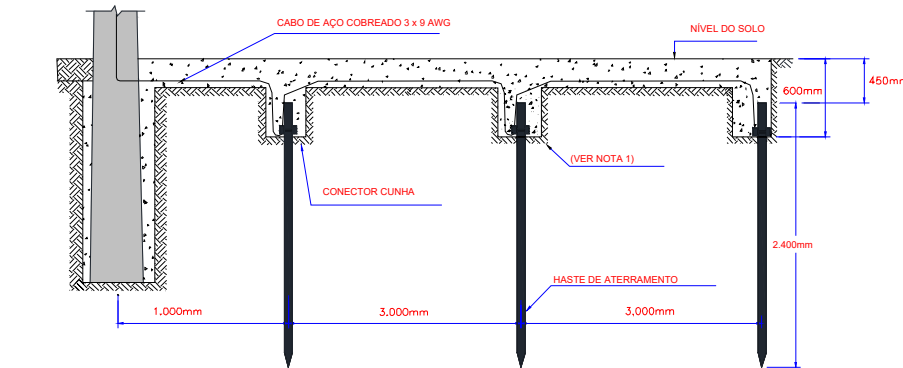
ESTRUTURA CE3-CE3



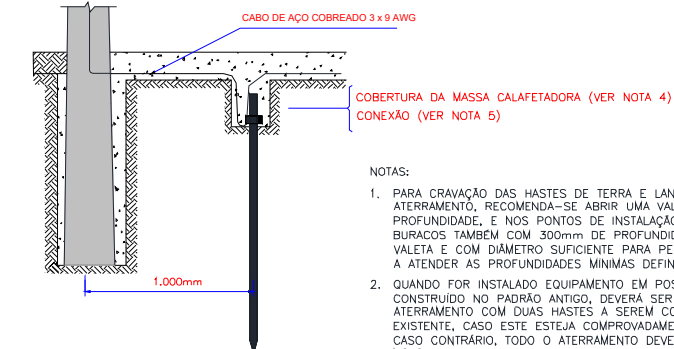
Aterramento de Rede Compacta (Neutro e Cordoalha)



ATERRAMENTO COM HASTE COBREADA

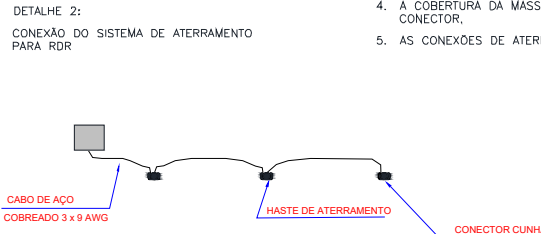


DETALHE 1: COLOCAÇÃO DA MASSA CALAFETADORA NAS CONEXÕES.

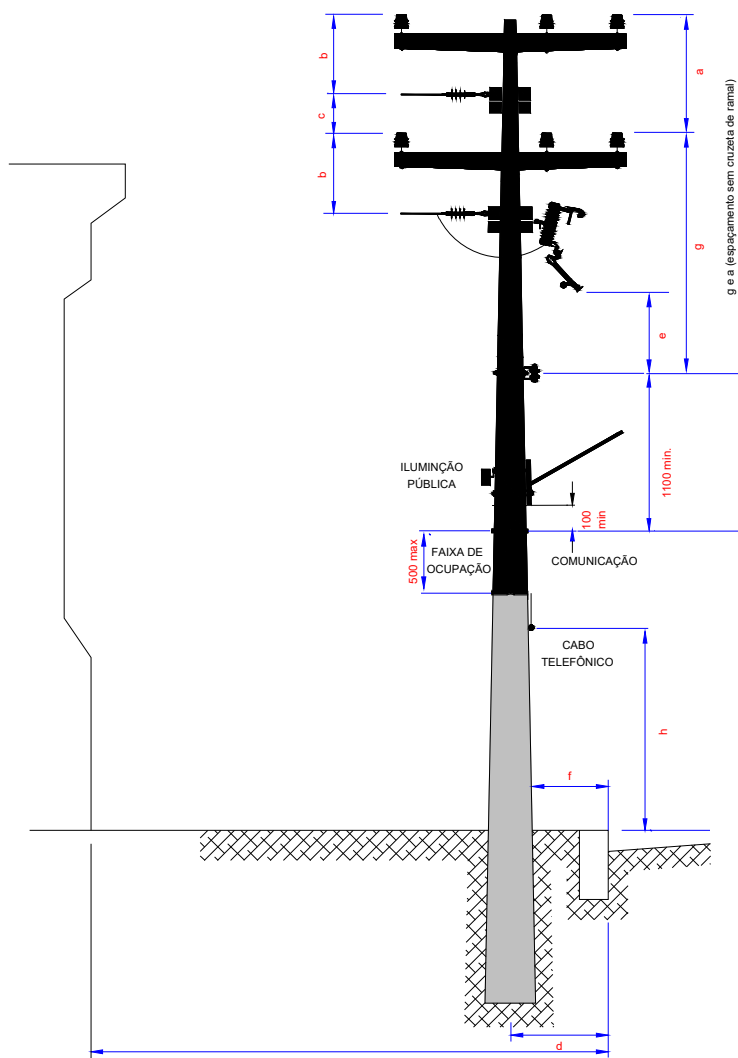


NOTAS:

1. PARA CRIAÇÃO DAS HASTES DE TERRA E LANCAMENTO DO CONDUTOR DE ATERRAMENTO, RECOMENDA-SE ABRIR UMA VALETA COM 300mm DE PROFUNDIDADE E NOS PONTOS DE INSTALAÇÃO DAS HASTES ABRIR BANCOS UNIDOS COM 300mm DE PROFUNDIDADE A PARTIR DO NÍVEL DA VALETA E COM DIÂMETRO SUFICIENTE PARA PERMITIR A CRIAÇÃO DE FORMA A RESERVA AS PROFUNDIDADES MÍNIMAS DETERMINADAS NO PRESENTE ACORDO.
2. QUANDO FOR INSTALADO EQUIPAMENTO EM POSTE COM ATERRAMENTO COBREADO NO ANVÃO ANTES DE SER O CONDUTOR SEM MANEIR DE ATERRAMENTO COM SUA HASTE E REDE CONECTADA AO ATERRAMENTO EXISTENTE, CADA ESTE ESTICA COMPROMISSAMENTE EM ISSAS CONDIÇÕES. CADA CONTRATO, TODO O ATERRAMENTO DEVER SER RETETO NO PRAZO NOVO.
3. O CONDUTOR DE DESIDA A TERRA SEM COMO AS INTERLIGAÇÕES DAS HASTES DEVERÁ SER ATRAVÉS DO CABO DE AÇO COBREADO 3 X 9 ANIL SEM ENLARGAR.
4. A COBERTURA DA MASSA CALAFETADORA DEVE ENVOLVER TOTALMENTE O CONECTOR.
5. AS CONEXÕES DE ATERRAMENTO SERÃO DO TIPO CUNHA (VER DETALHE 2).



AFASTAMENTOS MÍNIMOS – ESTRUTURAS

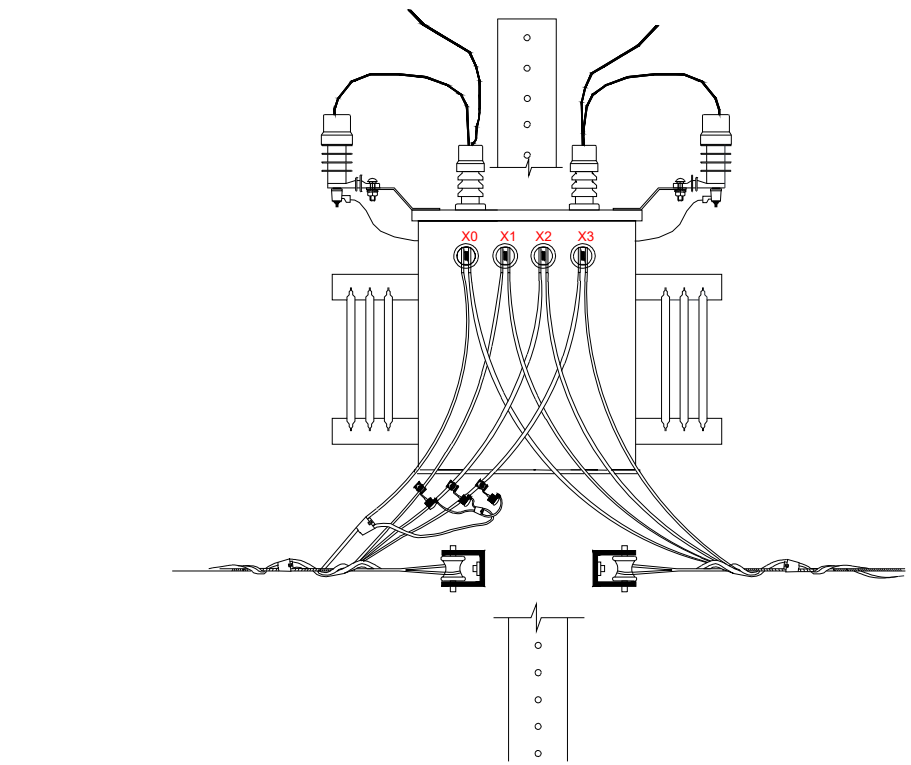


Tensão (kV)	Afastamentos mínimos (mm)							
	a	b	c	K ≤ 2.500		K > 2.500		
15	800	500	800	d	f	d	f	e
25 / 36,2	900	700	900	350	150	500	200	800
								1.000

Nota:

- I. No caso de afastamentos mínimos entre diferentes níveis e tipos de estruturas, os valores entre partes energizadas devem obedecer à Tabela 03;
- II. A altura mínima h correspondente à flecha máxima é indicada na Tabela 01 e Figura 03.

PARA-RAIOS BT – LIGAÇÃO



DETALHE DA LIGAÇÃO

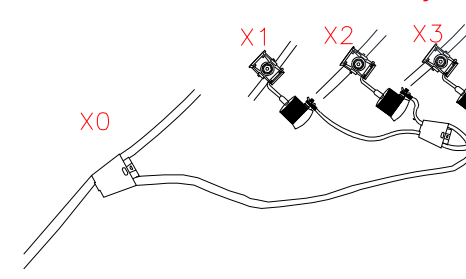
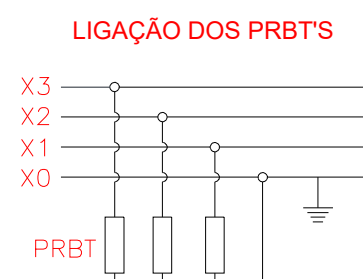


DIAGRAMA ELÉTRICO DE LIGAÇÃO DOS PRBT'S



Nota: I. Devem ser instalados para-raios de baixa tensão em cada uma das fases do transformador.

OBSERVAÇÕES:



DCMD
Esta aprovação não exime a firma contratada das responsabilidades quanto ao atendimento às especificações e normas técnicas.
Nº Aprovação: 01019/21
Data: 11/06/2021
Marcelo Donizeti Pazoti
Validado por Neyton Soares de Lara

PROPRIETÁRIO:

Maurício A. M. Curvo
Eng. Eletricista
CREA-MT 2828/D

BOSQUE DA MATINHA QUERÊNCIA SPE LTDA
CNPJ: 37.767.212/0001-09

RESP. TÉCNICO:

Maurício A. M. Curvo
Eng. Eletricista
CREA-MT 2828/D

MAURICIO ANTONIO MORBECK CURVO
ENGENHEIRO ELETRICISTA
CREA MT02829/D



POSTO DE TRANSFORMAÇÃO 13.8 kV

DATA: 20/04/2021

PROP/RIO.:	BOSQUE DA MATINHA QUERÊNCIA SPE LTDA	ART	1220210060583
PROP/DE:	BOSQUE DA MATINHA RESIDENCIAL	FOLHA:	05
TRAFO:	2 x30 kVA e 3 X 75 kVA13.8KV 220/127 V	05 DE 05	
EXT.:	0,48 km MÉDIA TENSÃO, 1,42 km BAIXA TENSÃO	ESCALA	H INDICADA V INDICADA
MUN.:	QUERÊNCIA - MT	DES:	VALDEIR MENEZES